

71033 - INFLUÊNCIA DA IDADE E MASSA CORPORAL NA PRESENÇA DE DOR LOMBAR EM TRABALHADORES DA ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL NO RIO GRANDE DO SUL

Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: A lombalgia é caracterizada por um sintoma doloroso que acomete a região lombar, estimativas apontam que até 80% da população geral apresentará dor lombar. A atividade laboral desenvolvida pelos profissionais de enfermagem gera sobrecarga no sistema osteomuscular, que predispõe estes ao surgimento de alergias, além disso sabe-se que estes trabalhadores apresentam altas prevalências de dor lombar. Estudos apontam que a idade e a obesidade também podem favorecer ou agravar esta condição. **OBJETIVO:** Verificar a relação entre a idade e massa corporal com a presença de dor lombar em trabalhadores da enfermagem de um hospital no interior do Rio Grande do Sul. **MÉTODO:** Trata-se de estudo transversal, que avaliou enfermeiros e técnicos de enfermagem do período diurno de um hospital do interior do Rio Grande do Sul. Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Santa Cruz do Sul (CAAE nº 99490918.4.0000.5343), foi realizado contato com o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho do hospital para início da coleta de dados. Foram avaliados trabalhadores das unidades abertas (enfermarias adulto e pediátrica, maternidade e ambulatório) e fechadas (unidades de terapia intensiva neopediátrica e adulto, centro cirúrgico e obstétrico). Os funcionários destes setores responderam um questionário com questões sobre dados de identificação e presença de dor lombar. Além disso, foi feita avaliação do peso e altura, para cálculo e classificação do Índice de Massa Corporal (IMC). A análise, realizada no *software* SPSS 23.0, constou de estatística descritiva (frequência, percentual, média e desvio padrão) e analítica (Teste de Shapiro Wilk, seguido de Mann-Whitney, para variáveis contínuas e Teste do Qui-quadrado de Pearson, para variáveis categóricas, considerando significância $\alpha < 0,05$), o cálculo do tamanho do efeito foi realizado em calculadora *online* através do teste *d* de Cohen. **RESULTADOS:** No total, 143 trabalhadores foram avaliados. A amostra foi constituída, principalmente, pelo sexo feminino (96,5%) e técnicos de enfermagem (83,9%), com média de idade 34,2 anos (DP 10,5), destes 50,3% atuavam em unidades abertas. Observou-se prevalência de dor lombar de 69,2% nos trabalhadores. Além disso, verificou-se que a média do IMC foi de 26,4kg/m² sendo que 39,2% apresentavam a classificação de sobrepeso. Observou-se que houve diferença significativa quanto à presença de dor em relação à idade, tanto quando analisada a média ($p=0,003$) ou a faixa etária ($p=0,027$), apresentando uma magnitude de efeito moderada ($d=0,56$). Entretanto não foi observada diferença estatisticamente significativa entre os grupos com e sem dor quanto ao IMC ($p=0,051$; $d=0,28$) e sua classificação ($p=0,204$). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os dados sugerem que a presença de dor aumenta significativamente conforme a idade, além disso, ressalta-se o elevado percentual destes trabalhadores com lombalgia. Também, embora não tenha ocorrido significância quanto ao IMC, destaca-se a presença de excesso de peso nos funcionários da enfermagem no referido hospital.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador; Dor Lombar; Índice de Massa Corporal; Profissionais de Enfermagem.

Autor - Polliana Radtke dos Santos
Colaborador - Patrik Nepomuceno
Orientador - Hildegard Hedwig Pohl
Coorientador - Valeriano Antonio Corbellini